

ESPETÁCULO MUSICAL NA ESCOLA BÁSICA

UMA PROPOSTA DECOLONIAL



FELIPE MOREIRA DE OLIVEIRA
ORIENTADOR: PROF. DR. EWELTER SIQUEIRA ROCHA

Produto integrante do artigo de mestrado intitulado "Ensino decolonial de música na educação básica: uma proposta a partir do ensino médio", defendida junto ao PPGARTES do IFCE.

Diagramação José Igor Bandeira Moreira



Apresentação

O seguinte produto didático contém uma proposta de construção de um espetáculo musical em uma escola regular. O objetivo deste material é que os educadores musicais/professores de música se instrumentalizem de conhecimentos teóricos e práticos para a viabilização de atividades musicais na escola regular. Além disso, o conteúdo apresentado pode ser adaptado às propostas dos educadores, que possuem autonomia para adaptá-lo à sua própria realidade.

A primeira parte do produto aborda o significado da proposta pedagógica e os aspectos gerais a que norteiam o presente trabalho, além da concepção da "aula-ensaio", núcleo de realização da proposta. A segunda parte apresenta a aplicação da proposta por meio de uma sequência pedagógica, que foi aplicada no decorrer do programa de mestrado, e, que servirá de referência aos educadores musicais para que estes adaptem a suas realidades. A fundamentação teórico-pedagógica desta proposta se encontra no artigo "Ensino decolonial de música na educação básica: uma proposta a partir do ensino médio" (OLIVEIRA; ROCHA, 2025).

O material a seguir foi elaborado para educadores musicais, professores de música e professores músicos que atuam no ensino médio da educação básica. A proposta pedagógica apresentada é fruto de uma pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós Graduação em Artes do IFCE, pelo professor de Arte da rede estadual e licenciado em música Felipe Moreira de Oliveira, sob orientação do prof. Dr. Ewelter Rocha durante o ano letivo de 2023-2024. O material foi elaborado a partir da disciplina eletiva "Música" no contexto da escola regular de tempo integral sob a égide curricular do "novo ensino médio".

Sumário

1. Introdução	4
2. Espetáculo Musical na Escola Básica: Uma Proposta Decolonial	5
2.1 A “Aula-Ensaio”: Uma Alternativa para a Construção Musical na Escola	8
2.2 O Calendário Musical Escolar	11
3. Sequência Pedagógica para a Construção do Espetáculo Musical na Escola	16
3.1 O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra	16
3.2 Sequência Pedagógica	29
4. Considerações Finais	61



Introdução

O produto educacional a seguir foi elaborado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Artes do IFCE, campus Fortaleza, acompanhado do artigo "Ensino decolonial de música na educação básica: uma proposta a partir do ensino médio" (OLIVEIRA; ROCHA, 2025) e foi aplicado em uma escola de ensino médio em tempo integral da rede pública estadual da região metropolitana de Fortaleza, nos meses de agosto a novembro do ano de 2024. Consiste em uma sequência didática que aborda o ensino de música segundo ideias decoloniais, no contexto do ensino médio das escolas regulares, incluindo uma proposta de culminância com a elaboração de um recital didático.

No que diz respeito à metodologia, fundamentada na pesquisa realizada durante o programa de mestrado que culminou no artigo anteriormente mencionado, a proposta pedagógica a seguir foi desenvolvida na esfera da disciplina eletivas de "Música", que compõe o catálogo de componentes curriculares eletivos do novo ensino médio, na rede pública estadual no Ceará. E consistiu de uma proposta educacional decolonial para o ensino de música, onde a culminância compreendeu a realização de um evento escolar em alusão ao "Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra", comemorado nacionalmente na data de 20 de novembro de cada ano. Este evento, inclusive fez parte das ações de intervenção escolar que deram o selo de reconhecimento "Escola Antirracista" para a escola em questão no ano de 2024.



ESPETÁCULO MUSICAL NA ESCOLA BÁSICA: UMA PROPOSTA DECOLONIAL

Com o intuito de desenvolver uma pedagogia musical que desconstrua preconceitos e estereótipos, principalmente no campo do ensino de música da educação básica, e, que seja um instrumento de expressão cultural da ancestralidade e da cultura popular brasileira, desenvolvemos um produto educacional, na forma de sequência didática, fundamentado, sobretudo no pensamento decolonial construindo um diálogo

entre educação musical, história do Brasil e pensamento social brasileiro. Do ponto de vista de nossa proposta pedagógica, não faremos distinção com relação aos termos educação musical e ensino de música, visto que, acreditamos que o presente produto seja válido para ambas as abordagens, resguardadas as devidas adaptações segundo a realidade material de cada unidade educacional.

Sobre a definição de sequência didática, Araújo (2013) define da seguinte forma:

De modo simples e numa resposta direta, sequência didática (doravante SD) é um modo de o professor organizar as atividades de ensino em função de núcleos temáticos e procedimentais. Para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97), expoentes desse grupo de pesquisa sobre a relação entre linguagem, interação e sociedade, e cujas publicações no Brasil tornaram esse conceito conhecido, "sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito." (Araújo, 2013, p.2).

A sequência didática é uma estratégia utilizada por professores para estruturar suas aulas de forma organizada, focando em temas específicos e nos procedimentos de ensino. Essa abordagem permite que as atividades sejam agrupadas em torno de diversos modos de expressão, que podem ser tanto verbais quanto não verbais, e, tanto orais como escritos.

No caso do ensino de música, trabalhamos com ambos os espectros, inclusive utilizando-se do suporte de códigos específicos da linguagem musical, como por exemplo a cifra musical e a partitura. É composta por um conjunto de atividades que são planejadas de maneira sistemática, visando facilitar a aprendizagem dos alunos e promover a interação com diferentes formas de comunicação. Essa metodologia é especialmente útil para desenvolver habilidades musicais, em especial do ponto de vista da percepção auditiva, do desenvolvimento da técnica instrumental/vocal e da performance musical, sobretudo no âmbito do ensino coletivo.



A sequência didática a seguir foi desenvolvida como uma proposta de trabalho destinada a um grupo musical estudantil escolar, a ser desenvolvida na aula de "música" para formação geral do sujeito coletivo como: o treinamento vocal; a prática do canto coletivo; a consciência rítmica; a vivência de grupo e o desenvolvimento do senso de pertencimento; a conscientização para questões relacionadas ao racismo e as classes sociais; e a compreensão do significado e associação da concepção de racismo estrutural e a realidade social vivenciada segundo a experiência individual dos próprios estudantes; entre outros.

Podemos observar que no âmbito de nosso trabalho, não temos o objetivo pedagógico de construção de uma desenvoltura performática, ou mesmo de uma formação visando uma especialização técnica instrumental/vocal, mas, de desenvolver competências socioemocionais por meio da linguagem e da prática musical.





A "AULA-ENSAIO": UMA ALTERNATIVA PARA A CONSTRUÇÃO MUSICAL NA ESCOLA

A sequência pedagógica de nosso produto educacional é fundamentada no desenvolvimento da "aula-ensaio". A aula-ensaio trata-se de uma aula de prática musical realizada no decorrer das disciplinas eletivas musicais, ou, de possibilidades de ensino musical coletivo no espaço escolar, onde os estudantes obterão vivências de construção de um produto musical. O educador musical disporá dos recursos possíveis, como instrumentos musicais ou outros recursos sonoros, e, a partir desses, realizará um ensaio a partir de uma canção previamente selecionada em que os estudantes por vezes, "aprenderão" a tocar um instrumento musical ou realizarão a performance musical a partir dessa canção.



O diferencial de nossa proposta pedagógica é que além de elementos técnicos mínimos concernentes a performance vocal/instrumental junto a prática musical, serão abordados aspectos históricos e socioculturais relacionados ao repertório selecionado, culminando na prática de conjunto por meio da aula-ensaio do repertório, objetivando a produção de uma performance musical escolar.

Esse formato emergiu das possibilidades surgidas das disciplinas eletivas relacionadas a base diversificada nas escolas em tempo integral, devido às aulas serem compostas por um período de tempo de 100 minutos, ou seja, duas horas-aula de 50 minutos subsequentes. Onde se buscou a construção de um repertório em que, para tal, foi-se necessário muitas vezes "ensinar" os alunos a tocar um instrumento musical específico, através do próprio repertório. Desse modo, o objetivo não foi em momento algum o da desenvoltura do ensino técnico de instrumento musical, mas, proporcionar aos estudantes uma vivência artística e a sensibilização musical por meio da prática e da vivência musical.



Outro elemento destacado da aula-ensaio é a contextualização do repertório. Após o educador musical realizar a seleção do repertório segundo critérios decoloniais, este deve contextualizá-lo segundo elementos históricos e socioculturais no decorrer da montagem de cada programa de espetáculos; ambientar os estudantes ao contexto geral do espetáculo, sempre buscando trazer para a realidade vivenciada a temática abordada, fomentando, deste modo, o senso de pertencimento e o reconhecimento do repertório musical trabalhado.

Destacamos a importância da aula-ensaio no contexto do ensino de música na escola regular, quando este modelo de ensino vem surgir como uma resposta a uma demanda oriunda do próprio cotidiano escolar, pois, em muitas ocasiões, o educador musical se vê tendo de produzir espetáculos e montar grupos, ou mesmo tendo de apresentar "algum resultado", contando para isso com apenas o espaço de sala de aula e a carga horária previamente definida, em um contexto de sala de aula regular. Desse modo, creditamos à aula-ensaio e aos espetáculos musicais escolares a responsabilidade, não de formar músicos, mas de proporcionar aos estudantes a experiência de um fazer coletivo e a sensibilização por meio da prática musical.



CALENDÁRIO MUSICAL ESCOLAR

O papel da música na escola está relacionado, em nossa abordagem, com a formação integral dos estudantes e não como uma mera atividade recreativa. Todavia, inserir a música em um calendário cultural escolar é uma forma de atrelar a atividade musical à rotina e ao cotidiano da comunidade escolar, garantindo cada vez mais o espaço político e moral dentro do ambiente escolar. Em nossa atuação como educador musical, infelizmente, ocorreram ocasiões nos espaços escolares em que praticamente tivemos que “justificar” a nossa existência nestes espaços.

Desta feita, o educador musical deve construir um calendário de eventos culturais na escola que dialogue com a cultura da comunidade local e que também atenda a agenda oficial da unidade. O calendário de eventos culturais auxilia, inclusive, o projeto musical a ter um foco, um objetivo definido, que é a construção de um espetáculo, evitando ensaios desnecessários e estabelecendo objetivos e metas para o trabalho musical. Além disso, serve como um modo de inserção da cultura musical na escola, conquistando paulatinamente seu espaço e sua relevância para o cotidiano da comunidade escolar em questão.

Como sugestão para a elaboração do calendário musical escolar, para o início dos trabalhos do projeto musical, destacamos as seguintes datas relacionadas ao primeiro semestre letivo, no contexto da educação brasileira:



O mês de fevereiro por ser em geral o primeiro mês letivo nas escolas públicas é um mês dedicado à organização e ao planejamento do trabalho musical na escola. Logo, recomendamos que a programação artística seja prevista para ser realizada a partir do mês de março.

07/02	Dia nacional de luta dos povos indígenas
11/02	Dia internacional das mulheres e meninas na ciência
13/02	Carnaval
08/03	Dia internacional da mulher
21/03	Dia internacional contra a discriminação racial
25/03	Dia estadual do Maracatu (Ceará)
19/04	Dia dos povos indígenas
03/05	Dia do sertanejo
11/05	Dia nacional do reggae/dia das mães
13/05	Dia da abolição da escravidão no Brasil
19/06	Dia do Cinema Brasileiro
12, 24 e 29	Festa Junina

Tendo como referência o calendário cultural acima destacado, o educador musical pode elaborar uma agenda cultural em sua escola, segundo as possibilidades técnicas de seus alunos, as prioridades/necessidades da cultura local e as possibilidades de encaixe/interesse na agenda política da unidade escolar. O critério de seleção das datas acima mencionadas é o destaque para datas alusivas à cultura popular brasileira e as que evidenciam as culturas de povos estigmatizados e o destaque para as minorias sociais brasileiras.

O segundo semestre letivo na educação brasileira é marcado pelas seguintes datas culturais:

01/08	Dia do Poeta de Literatura de Cordel Dia Nacional do Maracatu
09/08	Dia Internacional dos Povos Indígenas
12/08	Dia Nacional dos Direitos Humanos Dia internacional da Juventude
22/08	Dia do Folclore
07/09	Dia da Independência do Brasil
01/10	Dia Internacional da Música
20/11	Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
22/11	Dia do Músico
02/12	Dia Nacional do Samba Dia Internacional para a abolição da Escravatura
10/12	Dia Internacional dos Direitos Humanos
25/12	Natal

O mês de agosto em geral é um mês de difícil organização do trabalho musical em escolas que possuem grupos intermitentes, como é o caso das escolas de tempo integral em que realizamos nossa pesquisa. Isso acontece porque as disciplinas musicais ocorrem em horário reservado à base diversificada, mais propriamente durante a realização das disciplinas eletivas.

Deste modo, o mês de agosto é o mês reservado para o processo de realocação de estudantes em novas disciplinas eletivas, e, muitas vezes, a direção da unidade escolar não permite que estes alunos continuem em suas disciplinas eletivas anteriores. Logo, nessas escolas o trabalho musical tem que estar sempre “recomeçando do zero”, o que dificulta o amadurecimento técnico instrumental/vocal e musical dos estudantes. As datas selecionadas para o mês de agosto servem muito mais como uma referência política para a realização de atos e a elaboração de aulas com temáticas decoloniais do que para a realização de espetáculos no contexto de tais escolas.

Nos próximos subcapítulos desenvolvemos a sequência pedagógica para a realização do espetáculo musical e realizamos comentários com sugestões de abordagens decoloniais, para uma série de temáticas culturais e político-emanipadoras no ambiente escolar.



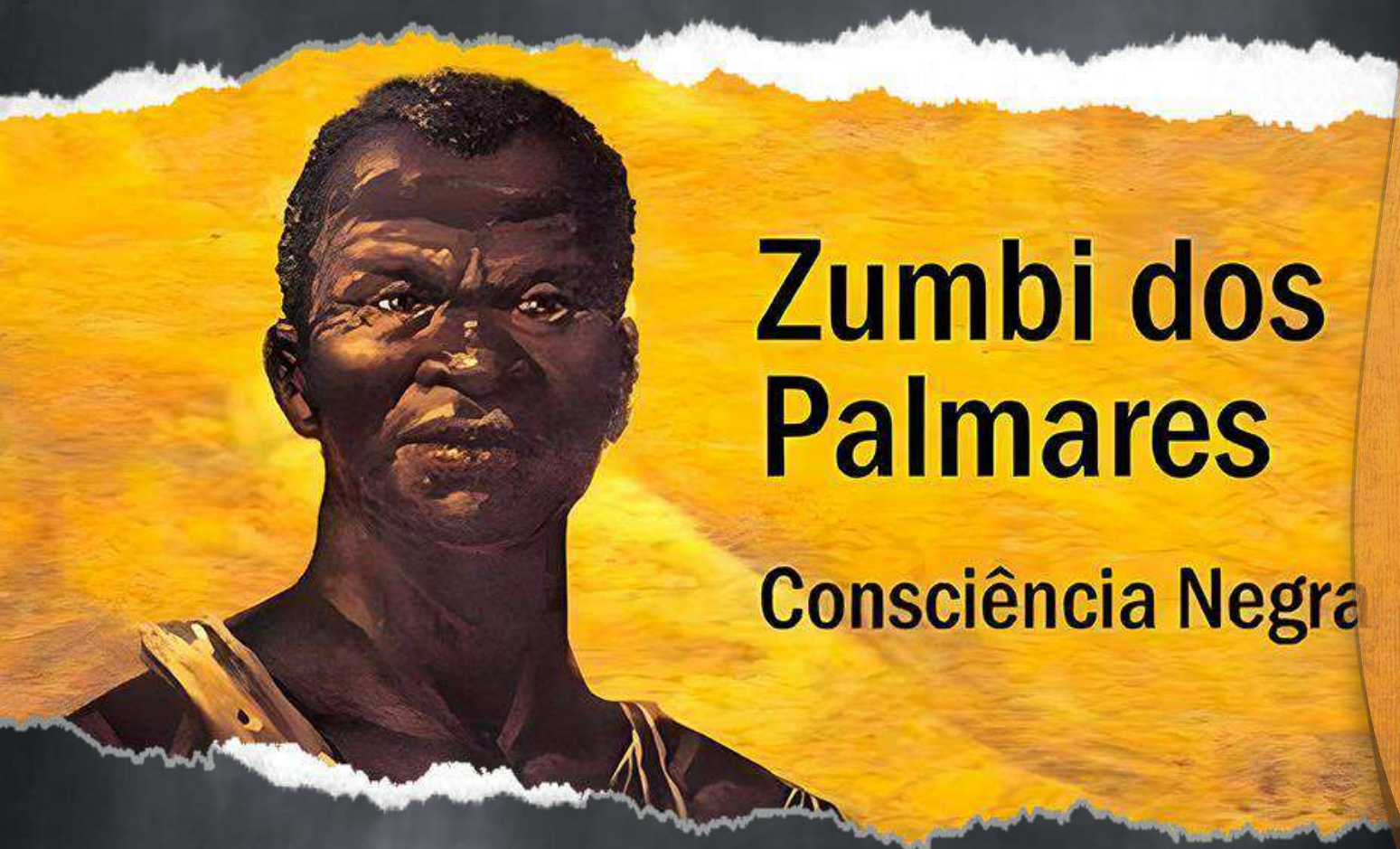
SEQUÊNCIA
PEDAGÓGICA PARA
A CONSTRUÇÃO
DO ESPETÁCULO
MUSICAL NA
ESCOLA



DIA NACIONAL
DE ZUMBI E DA
CONSCIÊNCIA
NEGRA

A sequência pedagógica de nosso trabalho é desenvolvida para a construção de um espetáculo musical escolar relacionado com a temática antirracista, a pretexto do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado anualmente no Brasil no dia 20 de novembro e que foi declarado como feriado nacional apenas no ano de 2023 por meio da lei nº 14.759, de 21 de dezembro de 2023.

No decorrer de nossa pesquisa realizamos o espetáculo "Aquilombamento em ação: fortalecendo a luta antirracista", como evento de culminância para celebrar a conquista da certificação do II Edital do Selo Escola Antirracista, promovido pela Secretaria de Educação de Estado do Ceará - SEDUC/CE.

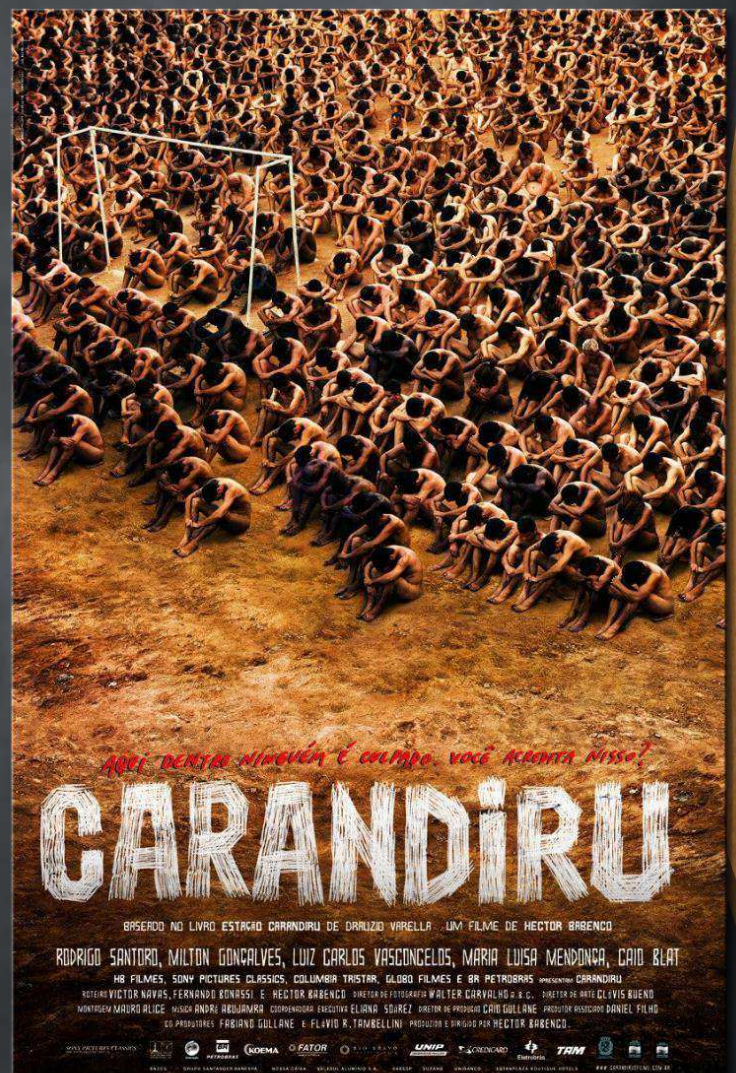


Zumbi dos Palmares

Consciência Negra

Vale ressaltar que, em nossa proposta pedagógica, o objetivo não se dá tão somente na apresentação de um espetáculo musical, mas no processo de construção de uma sensibilização humanizadora por meio da linguagem musical. Desta forma, é importante entendermos, de antemão, que, em muitas ocasiões da realidade escolar, os espetáculos terão de ser suspensos, ou mesmo cancelados. Todavia os objetivos podem ser considerados válidos em virtude da construção do processo pedagógico realizado em sala de aula e suas múltiplas repercussões.

Compreendendo deste modo o espetáculo musical não apenas como um fim mas como um meio de conquista dos objetivos pedagógicos, na construção do presente espetáculo optamos por construir um ambiente de debates no decorrer do processo de ensaios, dialogando com a linguagem audiovisual por meio da exibição dos filmes "Carandiru: o filme", de Hector Babenco (2003), "Quilombo", dirigido por Carlos Diegues (1984), e do documentário "Racionais: Das ruas de São Paulo pro mundo", dirigido por Juliana Vicente (2021).



Foi realizada uma exibição orientada dos audiovisuais relacionados com o espetáculo, ou seja, a reprodução do audiovisual com pausas para comentários por parte do professor. Este, ao explicar, enfatizar e ilustrar uma série de informações apresentadas nos filmes, teve como objetivo construir um debate com os estudantes no qual foi abordado o conteúdo dos materiais como um ponto de partida, ao mesmo tempo em que foi dada a oportunidade para os alunos expressarem suas vivências e sentimentos sobre a temática do racismo estrutural, com ênfase na experiência vivenciada pelos próprios.

A escolha de "Carandiru: o filme" (2003) se deu por vários fatores, desde o próprio pedido dos estudantes a elementos socioculturais constitutivos da obra, que possui classificação indicativa de 16 anos, atendendo, portanto, ao perfil etário de nosso público alvo. Pitanga (2019), ao realizar sua análise do filme sob o ponto de vista jurídico, destaca que:

Nesse sentido, através das implicações dessa tragédia foi possível debater teses que envolvem o contexto da seletividade penal e do caráter racial-higienista que individualiza um determinado grupo populacional. Além disso, alcançou-se a discussão acerca do papel do Poder Judiciário como garantidor do devido processo legal, bem como, a denúncia a respeito da impunidade envolvendo os protagonistas da chacina. Por esse ângulo, entende-se que a crise do nosso sistema carcerário vem sendo modelada para selecionar um grupo social que já nasce condenado por uma sociedade racista e elitista (PITANGA, 2019.p.6).

Partindo da análise de “Carandiru: o filme” (2003), Pitanga (2019) suscita um debate acerca da seletividade do sistema penal brasileiro e de como está baseado num caráter racial e higienista de uma população, que é a população preta das periferias brasileiras. Nesse sentido, a autora defende que tais populações, do ponto de vista da sociabilidade jurídica, já nascem condenadas devido ao teor racista e elitista da sociedade brasileira. A autora também destaca em seu trabalho uma espécie de “conivência” do Poder Judiciário para com os autores da chacina, que, até a presente data, não foram sequer condenados.



Dessa maneira, a partir desses questionamentos e de toda a conjuntura que engloba o julgamento do caso do Carandiru pode-se concluir que cada vez mais os atores que conduzem à ineficácia do Poder Judiciário estão dispostos a defender o extermínio sumário contra uma população carcerária hegemonicamente jovem, negra e periférica em detrimento da dedicação de punir e responsabilizar as autoridades envolvidas nesse ato de violência tanto policial quanto Estatal (Pitanga, 2019, p. 4-5).

Realizamos em sala de aula um debate a partir de "Carandiru: o filme" (2003), fundamentado na teoria do Racismo Estrutural, de Almeida (2019), em que destacamos, com base nas referências, a construção de uma reflexão crítica considerando o viés classista, racista e elitista da sociedade brasileira.



O próprio filme de Hector Babenco (2003) não é centralizado, a princípio, no massacre, que só é apresentado ao final. Mas baseia seu enredo na explanação das estórias particulares das personagens. Desse modo, os autores desconstruem, no imaginário do espectador, o ideário dualista em que o apenado é tratado como um mero vilão, humanizando e revelando o caráter complexo da sociabilidade que leva o indivíduo a adentrar ao sistema prisional.



O documentário "Racionais: Das ruas de São Paulo pro mundo", dirigido por Juliana Vicente (2021), foi escolhido por apresentar parte da história do rap nacional, a partir da trajetória do grupo Racionais MC's. A obra destaca a problemática do racismo sofrido pelos jovens das periferias brasileiras, com base na trajetória dos integrantes do grupo, situado no contexto brasileiro da década de 1980 para a década de 1990.



A violência estatal praticada pelo aparato policial, assim como os discursos de ódio da própria mídia brasileira da época também ganham destaque na obra, contextualizando a realidade vivenciada pelos jovens brasileiros oriundos das periferias, com especial destaque para o aspecto racial.

A autora denuncia a problemática do apagamento simbólico ao mencionar o fato de se omitir dos currículos as vivências dos estudantes, com especial enfoque, às vivências da juventude negra. Mencionamos em artigo homônimo que acompanha nosso produto educacional, que o educador musical não deve se limitar apenas ao gosto espontâneo dos estudantes, mas que um dos papéis do educador, nesse sentido, seria partir do arcabouço cultural dos próprios objetivando sua ampliação, no sentido de dialogar com as vanguardas, com o conhecimento científico e a construção consciências críticas e reflexivas de sua posição e do seu papel na sociedade. A autora destaca a importância do grupo de *rap* sob o ponto de vista da representatividade.



SOUZA (2024) assevera para a preocupação que o educador musical deve ter com relação aos repertórios a serem trabalhados em sala de aula:

Ao adotar música erudita como estudo privilegiado nos currículos escolares, o apagamento simbólico a outras perspectivas e narrativas ocorre de maneira sistêmica, revelando assim um conservadorismo colonialista nos processos de ensino e aprendizagem musical. Uma das consequências dessa prática que levantamos neste trabalho é em relação ao afastamento do conteúdo curricular as próprias vivências do educando, e aqui, em especial, as vivências do sujeito negro (SOUZA, 2024. p.8).

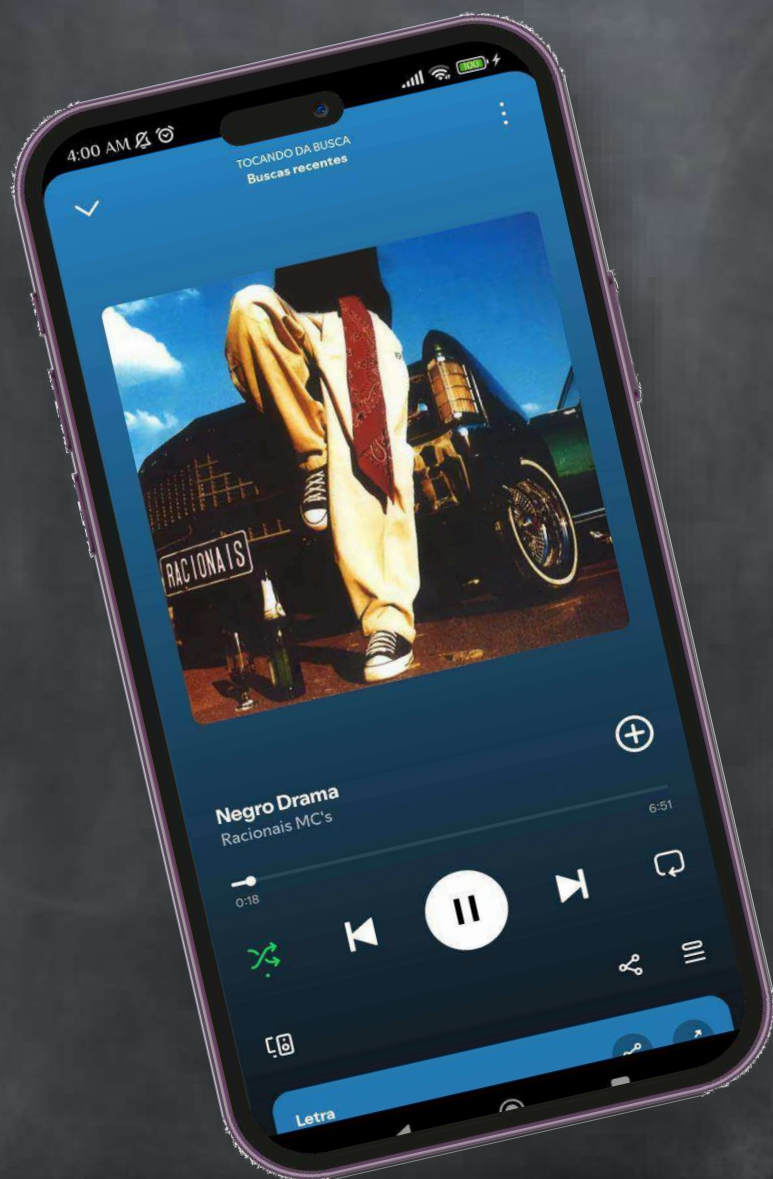
Fato observado em nossa experiência cotidiana nas escolas regulares com o público adolescente é o poder mobilizador que o grupo Racionais MC's e o seu repertório possui diante do público jovem. Independente da autoidentificação racial dos adolescentes, o repertório do grupo transcende a questão racial dialogando com o aspecto social dos estudantes, que, em geral, se vêem representados nas letras do grupo da contemporânea.

Sobre a importância do trabalho do grupo Racionais MC's e seu uso como instrumento pedagógico em sala de aula, Souza (2024) destaca:

O trabalho artístico do grupo Racionais, por sua vez, traz para o seu discurso cancional, em tom de revide, a revelação da miséria, desigualdade racial e econômica que assola a população brasileira. Todavia, o tom de suas canções também carrega as subjetividades do sujeito negro, suas aspirações, sonhos, dilemas, conflitos e tensões ("Sou exemplo de vitórias, trajetos e glórias"). O discurso do Racionais é mais do que um tom denunciatório, o grupo reivindica a condição de humanidade negada ao negro através da descrição detalhada de suas subjetividades, por meio do relato de seu cotidiano (Souza, 2024. p.4).

Em seguida, em nosso projeto foram realizados os ensaios de duas canções sendo essas “Quilombo”, de Gilberto Gil (1984) e “Negro Drama” do grupo Racionais MC’s (2002), junto a participação de improvisações por parte do grupo de alunos com afinidade a prática do *rap* na escola. Esse momento da pesquisa ocorreu durante o segundo semestre letivo de 2024 e o início das aulas das disciplinas eletivas musicais ocorreu já no final de agosto. Pois no início do mês, ocorreu a divulgação e a inscrição nas disciplinas eletivas, e, na semana seguinte, foi destinada a realização das avaliações diagnósticas na escola.

Realizamos aulas e aulas-ensaio nas datas:



Cronograma

$\frac{22}{08}$

Carandiru - O Filme

$\frac{30}{08}$

Carandiru - O Filme

$\frac{05}{09}$

Racionais - Documentário

$\frac{26}{09}$

Racionais - Documentário

$\frac{03}{10}$

Aula-Ensaio

$\frac{03}{10}$

Aula-Ensaio

$\frac{10}{10}$

Aula-Ensaio

$\frac{17}{10}$

Aula-Ensaio

$\frac{31}{10}$

Aula-Ensaio

$\frac{07}{11}$

Aula-Ensaio

$\frac{14}{11}$

Aula-Ensaio

$\frac{21}{11}$

Aula-Ensaio

$\frac{22}{11}$

Aquilombamento em Ação:
Fortalecendo a Luta Antirracista

$\frac{29}{11}$

Quilombo

Em função de um melhor ajuste no calendário de eventos escolares, a celebração foi realizada no dia 22 de novembro de 2024, pois o dia 20 de novembro era uma quarta-feira, e, segundo nossa experiência empírica em sala de aula, o melhor dia semanal para eventos escolares é a sexta-feira. Os professores e estudantes realizam atividades preparatórias e ensaios durante a semana e o último dia letivo semanal é o mais propício para a realização do processo catártico. Assim a comunidade escolar vai para casa com a sensação de satisfação após uma semana de trabalhos/estudos.



Nas semanas seguintes à realização da culminância do evento, como ainda possuíamos uma aula após a data, optamos por encerrar a disciplina e utilizar o espaço de forma pedagógica com a exibição de mais um audiovisual, dessa vez sendo selecionado "Quilombo", de Carlos Diegues (1984). Este audiovisual possui relação temática direta com o evento, ilustrando parte da história nacional por meio do advento do Quilombo dos Palmares e das figuras de Ganga Zumba e Zumbi.

Como o sistema de gestão escolar da Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SIGE Escola exige a aferição do processo por meio da avaliação somativa, ponderei àqueles estudantes que haviam participado ativamente do processo com a nota 10 e os demais com a nota padrão àqueles alunos que são aprovados devido ao critério da frequência, que é a nota 6. Acreditamos que a aula-ensaio é um recurso que atende a uma necessidade específica de um contexto de uma aula de música numa sala de aula de escola regular. Contudo, compreendemos durante o processo que nem todos os estudantes estavam abertos a participação ativa e optamos por incluir todos os estudantes na exibição dos filmes e debates, mas nas performances, apenas àqueles interessados na participação.





Sequência Pedagógica

A presente sessão é composta pela sequência pedagógica proposta junto aos comentários do professor durante sua realização. Para uma melhor diferenciação, os comentários serão destacados em *itálico*. Vale ressaltar que o educador musical deve se ater mais aos princípios e ideias gerais do projeto do que a exata repetição da sequência descrita. E, que a sequência a seguir deve ser trabalhada sob o ponto de vista propositivo e não como um objeto rígido e prescritivo.

Primeira aula

22 de agosto

- Tempo de aula: 100 minutos.

- Objetivo geral da aula:

Iniciar a preparação de um espetáculo musical relacionado ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.

- Objetivos específicos da aula:

1. Apresentar à turma o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.
2. Iniciar o debate sobre racismo estrutural no Brasil, por meio da discussão sobre o encarceramento da população negra no Brasil a partir de "Carandiru: o filme" (2003).



- Metodologia:

1. Apresentação do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra e do projeto.
2. Apresentação introdutória da concepção de racismo estrutural e sua relação com o encarceramento da população negra no Brasil.
3. Exibição de "Carandiru: o filme" (2003).

- Critérios de Avaliação

Os estudantes devem iniciar o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo sobre a questão racial no Brasil, compreendendo, a partir da linguagem audiovisual um ponto de vista questionador com relação a opressão historicamente estabelecida, atentando-se para a construção de uma consciência antirracista.



Segunda Aula

30 de agosto



- Tempo de aula: 100 minutos.
- Objetivo geral da aula:
Consolidar nos estudantes o contexto social abordado na aula anterior por meio de "Carandiru: o filme" (2003).
- Objetivos específicos da aula:
 1. Realizar a complementação do material audiovisual trabalhado.
- Metodologia:
 1. Continuação de "Carandiru: o filme" (2003).
 2. Realização de comentários reforçando pontos de destaque observados na exibição do audiovisual trabalhado na aula anterior.

- Critérios de Avaliação

Ao final da exibição de "Carandiru: o filme" (2003), os estudantes devem iniciar o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo sobre a questão racial no Brasil, partindo da problemática carcerária. Compreendendo, a partir da linguagem audiovisual associada ao exercício do debate e da análise fílmica, as relações sociais historicamente estabelecidas sob o ponto de vista da crítica emancipadora, em especial, com atenção a relação ao papel do Estado como uma entidade representante das classes sociais historicamente associadas a opressão racista, atentando-se para a construção de uma reflexão alinhada ao pensamento antirracista.



Terceira Aula

5 de Setembro

- Tempo de aula: 100 minutos.
- Objetivo geral da aula:

Realizar a apresentação do grupo Racionais MC's e sua obra para a turma.



- Objetivos específicos da aula:
 1. Reforçar o debate iniciado nas aulas anteriores sobre o racismo estrutural no Brasil, com destaque para o papel do Estado e suas políticas higienistas, como no caso observado do encarceramento da população negra.
 2. Enfatizar a importância do gênero musical *rap* na construção de uma crítica social, a partir da experiência da juventude urbana e periférica brasileira.
 3. Contextualizar histórica e socialmente o gênero *rap* no Brasil a partir da experiência do grupo Racionais MC's.
 4. Aludir a importância do *rap* como um gênero musical predominantemente rebelde e questionador das estruturas sociais do capitalismo contemporâneo.

- **Metodologia:**

1. Iniciar a aula lembrando o debate iniciado nas aulas anteriores sobre o racismo estrutural no Brasil, com destaque para o papel do Estado e suas políticas higienistas, como no caso observado do encarceramento da população negra.
2. Apresentar sucintamente o grupo Racionais MC's e o viés crítico de sua obra.
3. Destacar a importância do gênero musical *rap* na construção de uma crítica social e periférica brasileira.
4. Exibir o filme-documentário "Racionais: Das ruas de São Paulo pro mundo" (2021).
5. Realizar eventualmente pausas com comentários para destacar informações relacionadas a reprodução do racismo no Brasil, a partir do processo histórico vivenciado pelo grupo Racionais MC's e suas semelhanças com os dias atuais.

- **Critérios de Avaliação**

Os estudantes devem iniciar uma reflexão com vistas a compreender o papel da música como instrumento de resistência e militância social questionadora, das injustiças e opressões sociais historicamente estabelecidas. E também, na compreensão dos aparelhos de dominação sejam coercitivos e ideológicos, manifestados na atuação higienista do Estado e no papel da imprensa burguesa nacional na propagação de seu ideário racista e elitista, ante a juventude pobre, periférica e sobretudo negra no Brasil.



Quarta Aula

26 de Setembro

- Tempo de aula: 100 minutos.
- Objetivo geral da aula:

Consolidar nos estudantes a compreensão do contexto social brasileiro abordado na aula anterior por meio da exibição do audiovisual.



- Objetivos específicos da aula:
 1. Realizar a complementação do material audiovisual previamente trabalhado.
 2. Consolidar o debate sobre racismo estrutural e suas implicações sobre a realidade brasileira, a partir das experiências discutidas em "Carandiru: o filme" (2003) e "Racionais: Das ruas de São Paulo pro mundo" (2021).

- **Metodologia:**

1. Continuação do filme "Racionais: Das ruas de São Paulo pro mundo" (2021).
2. Realizar eventualmente pausas com comentários para destacar informações relacionadas a reprodução do racismo no Brasil, a partir do processo histórico vivenciado pelo grupo Racionais MC's e suas semelhanças com os dias atuais.
3. Consolidação do debate sobre racismo estrutural e suas implicações sobre a realidade brasileira, a partir das experiências discutidas em "Carandiru: o filme" (2003) e "Racionais: Das ruas de São Paulo pro mundo" (2021).

- **Crerérios de Avaliação**

Os estudantes devem consolidar um pensamento crítico e reflexivo sobre a questão racial no Brasil, compreendendo, a partir da linguagem audiovisual associada ao exercício do debate e da análise das relações sociais historicamente estabelecidas, um ponto de vista emancipador com relação ao racismo estrutural no Brasil. Atentando-se para as opressões historicamente estabelecidas pelos processos higienistas ocorridos no país, sobretudo por parte da política oficial conduzida pelo Estado brasileiro e do papel da imprensa burguesa nacional, como porta-voz de um ideário elitista, segregador e higienista no país.

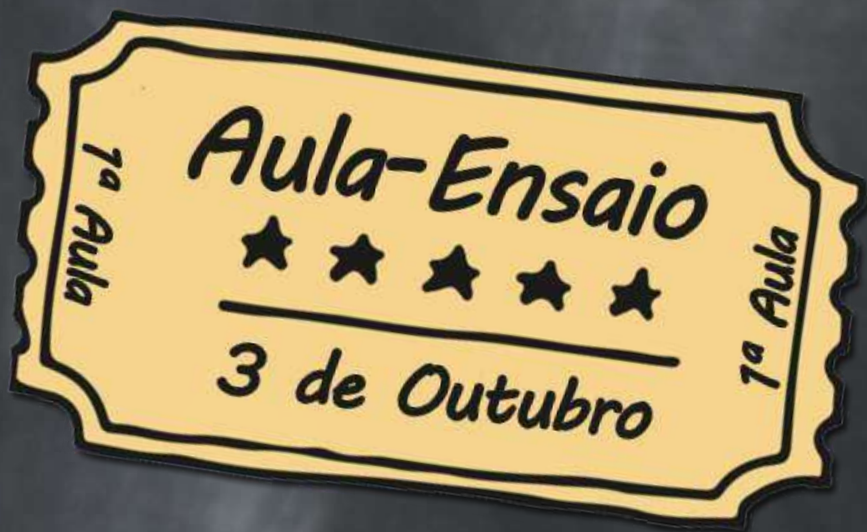
1ª Aula Ensaio

3 de Outubro

- Tempo de aula: 100 minutos.
- Objetivo geral da aula:

Ambientar os estudantes ao repertório a ser trabalhado.

- Objetivos específicos da aula:
 1. Montar os grupos que participarão do evento.
 2. Apresentar as canções a serem trabalhadas.



- **Metodologia:**

1. Apresentar aos estudantes a ideia de montar uma apresentação com dois grupos distintos: um de samba e um de rap.
2. Selecionar os estudantes para os respectivos grupos, dando autonomia aos próprios para montar o grupo de rap, orientando-os a convidar seus colegas e a se autogerir.
3. Selecionar os estudantes do grupo de samba e seus respectivos instrumentos.
4. Apresentar as canções: "Quilombo" de Gilberto Gil (1984) e "Negro Drama" de Racionais MC's (2002).
5. Realizar audições da canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984).

- **Cr terios de Avalia o**

Os estudantes devem desenvolver senso de responsabilidade e pertencimento na constru o do projeto e se ambientar com o repert rio a ser constru do.

2ª Aula Ensaio

10 de Outubro

- Tempo de aula: 100 minutos.

- Objetivo geral da aula:

Iniciar o ensaio das canções.

- Objetivos específicos da aula:

Ensaiar "Quilombo" de Gilberto Gil (1984).



- Metodologia:

1. Iniciar a aula-ensaio pela canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984).
2. Distribuir as cifragens simplificadas da canção.
3. Ensinar as posições dos acordes em cada instrumento na parte das estrofes.
4. Repetir a sequência de acordes em andamento lento.
5. Ensaiar a letra e a melodia das estrofes da canção com as alunas que vão cantar.
6. Juntar os instrumentos harmônicos e a voz.
7. Ensinar o toque do gênero "samba" nos instrumentos rítmicos aos alunos percussionistas.
8. Cantar a parte das estrofes junto ao toque do samba para orientar os instrumentistas rítmicos.
9. Ensaiar a banda toda somente a parte das primeiras estrofes.
10. Ensinar as posições dos acordes em cada instrumento na parte do refrão.
11. Repetir a sequência de acordes do refrão em andamento lento.
12. Juntar os instrumentos harmônicos e a voz para fazer a música completa.
13. Passar a música completa com a banda toda.

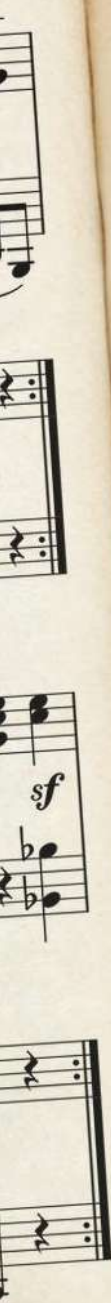
- Critérios de Avaliação

Os estudantes devem se ambientar com a musicalidade do samba, e iniciar uma desenvoltura básica nas técnicas de execução da música. Além de trabalharem os aspectos estéticos da prática interpretativa do samba e suas características pessoais do ponto de vista de suas qualidades rítmicas e melódicas.



Nessa primeira aula-ensaio, optamos por ainda não ensaiar a canção "Negro Drama" de Racionais MC's (2002), por essa ser interpretada por um grupo menor e que necessita de menos recursos, como por exemplo, apenas o playback. Utilizamos o horário para iniciar os trabalhos técnicos da banda, que é demasiado complexo em relação a execução de um playback.

Todas as instruções relacionadas às práticas devem ser moderadamente repetidas, a fim de construir uma memória muscular no que diz respeito à prática instrumental, a uma melhor internalização do repertório e da musicalidade de modo geral. Todavia, em nossa prática cotidiana percebemos que tais repetições não devem ser realizadas de modo exaustivo, nem o educador musical deve deixar os demais naipes/instrumentistas/alunos esperando por muito tempo para tocar/cantar e ensaiar a sua parte. Percebemos em nossa prática que o ritmo da aula-ensaio não pode cair, para dessa forma, se evitar que os alunos percam a atenção e se distraiam gerando prejuízo ao bom aproveitamento dos trabalhos.



3ª Aula Ensaio

17 de Outubro

- Tempo de aula: 100 minutos.

- Objetivo geral da aula:

Aula-ensaio do repertório.

- Objetivos específicos da aula:

1. Ensaiar "Quilombo" de Gilberto Gil (1984).
2. Ensaiar "Negro Drama" de Racionais MC's (2002).



- **Metodologia:**

1. Separar a aula-ensaio em dois momentos:
 - a) A canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984), 70 minutos.
 - b) A canção "Negro Drama" de Racionais MC's (2002), 30 minutos.
2. Repetir a sequência de acordes em andamento lento.
3. Ensaiar os instrumentos harmônicos e a voz em andamento lento.
4. Ensaiar a percussão em ritmo lento.
5. Ensaiar a banda completa em andamento lento.
6. Distribuir a letra de "Negro Drama" de Racionais MC's (2002), ao grupo de rap.
7. Ouvir a música acompanhando a letra.
8. Cantar a música lendo a letra, simultaneamente com a gravação original.
9. Cantar a até a segunda estrofe decorado com playback ao fundo.

- **Crerérios de Avaliação**

Os estudantes devem apresentar uma maior familiaridade técnico-instrumental/vocal com relação a canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984). O grupo de rap deve desenvolver o primeiro contato com "Negro Drama" de Racionais MC's (2002).

A partir da segunda aula-ensaio realizada em 10 de outubro de 2024, até o dia da culminância do evento em 22 de novembro de 2024, foi solicitado aos estudantes que escutassem a gravação original e estudassem em seu horário de folga, a técnica básica do instrumento necessária a interpretação da canção "Quilombo" (1984). Todavia, durante todo o processo de montagem do espetáculo não houve adesão por parte do grupo como um todo a tal prática. Tal fato ocasionou certa "lentidão" no aprendizado da canção devido em todas as aulas-ensaio termos que praticamente lembrar toda a canção.

Com relação ao grupo de rap, os próprios alunos convidaram seus colegas interessados e organizaram as inscrições dos participantes. Tivemos uma média de 8 (oito) participantes por ensaio, mas, podemos adiantar que no dia da apresentação só 4 (quatro) participaram, pois os demais desistiram. Dentre os motivos que percebemos, o principal foi a timidez e o medo de cantar à frente de toda comunidade escolar.



25



4ª Aula Ensaio

31 de Outubro

- Tempo de aula: 100 minutos.

- Objetivo geral da aula:

Aula-ensaio do repertório.

- Objetivos específicos da aula:

1. Ensaiar "Quilombo" de Gilberto Gil (1984).
2. Ensaiar "Negro Drama" de Racionais MC's (2002).



- **Metodologia:**

1. Separar a aula-ensaio em dois momentos:
 - a) A canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984), 70 minutos.
 - b) A canção "Negro Drama" de Racionais MC's (2002), 30 minutos.
2. Repetir a sequência de acordes em andamento lento.
3. Ensaiar a percussão em andamento lento.
4. Ensaiar a banda completa em andamento lento.
5. Ensaiar a banda completa em andamento normal.
6. Ouvir a música "Negro Drama" (2002) acompanhando a letra.
7. Cantar a música lendo a letra, simultaneamente com a gravação original.
8. Cantar a até a segunda quarta decorado com playback ao fundo.

- **Crerérios de Avaliação**

Os estudantes devem apresentar uma maior familiaridade técnico-instrumental/vocal com relação a canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984). O grupo de rap deve desenvolver maior familiaridade com a canção, além de, paulatinamente, uma maior capacidade de apreender o texto.

5ª Aula Ensaio

7 de Novembro

- Tempo de aula: 100 minutos.
- Objetivo geral da aula:
Aula-ensaio do repertório.
- Objetivos específicos da aula:
 1. Ensaiar "Quilombo" de Gilberto Gil (1984).
 2. Ensaiar "Negro Drama" de Racionais MC's (2002).



- **Metodologia:**

1. Separar a aula-ensaio em dois momentos:
 - a) A canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984), 70 minutos.
 - b) A canção "Negro Drama" de Racionais MC's (2002), 30 minutos.
2. Repetir a sequência de acordes em andamento lento.
3. Ensaiar a percussão em andamento lento.
4. Ensaiar a banda completa em andamento lento.
5. Ensaiar a banda completa em andamento normal.
6. Ouvir a música "Negro Drama" (2002) acompanhando a letra.
7. Cantar a música lendo a letra, simultaneamente com a gravação original.
8. Cantar a até a sexta estrofe decorado com playback ao fundo.

- **Critérios de Avaliação**

Os estudantes devem apresentar uma maior familiaridade técnico-instrumental/vocal com relação a canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984). O grupo de *rap* deve desenvolver maior familiaridade com a canção, além de, paulatinamente, uma maior capacidade de apreender o texto.

6ª Aula Ensaio

14 de Novembro

- Tempo de aula: 100 minutos.

- Objetivo geral da aula:

Aula-ensaio do repertório.

- Objetivos específicos da aula:

1. Ensaiar "Quilombo" de Gilberto Gil (1984).
2. Ensaiar "Negro Drama" de Racionais MC's (2002).




- **Metodologia:**

1. Separar a aula-ensaio em dois momentos:
 - a) A canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984), 50 minutos.
 - b) A canção "Negro Drama" de Racionais MC's (2002), 50 minutos.
2. Repetir a sequência de acordes em andamento lento para cada naipe de instrumentos.
3. Ensaiar a percussão com foco nas convenções rítmicas.
4. Ensaiar a banda completa em andamento normal.
5. Ler a letra da canção "Negro Drama" (2002) para o grupo, explicando e enfatizando suas referências históricas, políticas, sociais, filosóficas e literárias.
6. Cantar a música lendo a letra, simultaneamente com a gravação original.
7. Cantar a até a oitava estrofe decorado com playback ao fundo.

- **Crerérios de Avaliação**

Os estudantes devem apresentar uma maior familiaridade técnico-instrumental/vocal com relação a canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984). O grupo de rap deve desenvolver maior familiaridade com a canção, além de, paulatinamente, uma maior capacidade de apreender o texto.



Na presente aula-ensaio, optei por observar mais especificamente cada naipe de instrumentos, para corrigir individualmente os detalhes que porventura possam ter passado despercebidos nos ensaios anteriores. Outra atividade realizada foi uma maior ênfase na autonomia do grupo, orientando para que a banda executasse a obra decorada, e, sem a necessidade das sinalizações e convenções realizadas pelo professor à frente do grupo.

Com relação ao grupo de rap, iniciamos a aula-ensaio com a leitura explicada da letra da canção, buscando acentuar os tópicos observados nos debates realizados nas aulas durante o início do projeto. O objetivo da realização desta atividade apenas nesse momento, foi dar uma maior ênfase na interpretação e na compreensão do conteúdo da letra da canção. Pois acreditamos que no início dos ensaios, não seria obtido um resultado satisfatório devido ao excesso de empolgação dos estudantes, além de um menor espaço de tempo previamente reservado.

para 4

7ª Aula Ensaio

21 de Novembro

- Tempo de aula: 100 minutos.
- Objetivo geral da aula:

Aula-ensaio final do repertório.

- Objetivos específicos da aula:

1. Ensaiar "Quilombo" de Gilberto Gil (1984).
2. Ensaiar "Negro Drama" de Racionais MC's (2002).

- Metodologia:

1. Separar a aula-ensaio em dois momentos:
 - a) A canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984), 30 minutos.
 - b) A canção "Negro Drama" de Racionais MC's (2002), 70 minutos.
2. Ensaiar a banda completa em andamento normal.
3. Cantar "Negro Drama" de Racionais MC's (2002) até a décima estrofe decorado com playback ao fundo.



• Critérios de Avaliação

Os estudantes devem apresentar domínio técnico-instrumental/vocal com relação às competências básicas necessárias à execução da canção "Quilombo" (1984). O grupo de rap deve apresentar domínio da letra, ritmo, acentuações, pausas e da prosódia relacionadas a canção "Negro Drama" (2002).

Na última aula-ensaio antes da culminância do projeto, optamos por inverter o tempo de duração dos trabalhos destinados a cada um dos grupos. Pois a banda estava já apresentando resultado satisfatório, inclusive por ser composta por estudantes que já participavam desta disciplina eletiva desde o início do ano letivo. Por outro lado, os alunos que compunham o grupo de rap não tinham nem experiência no projeto musical escolar, nem em apresentações diversas.

Diante dessas circunstâncias, o grupo apresentou certa dificuldade, creio que devido à ansiedade, à medida que a data do evento se aproximava, inclusive, nesta última aula-ensaio, apenas 5 (cinco) participaram, e, no dia do evento, esse número reduziu para 4 (quatro) participantes.

CULMINÂNCIA NOVEMBRO ANTIRRACISTA

AQUILOMBAMENTO EM AÇÃO: FORTALECENDO A LUTA ANTIRRACISTA

DATA: 22/11

HORÁRIO: 13h às 16h40min

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

TEMPO / LOCAL	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
ABERTURA PÁTIO 13h - 13h30min	<ul style="list-style-type: none">Fala da gestão e dos organizadores.Apresentação de dança - "Um chamado às raízes";Apresentação de música - "Quilombo" de Gilberto Gil".
PÁTIO 13h30min - 14h30min	<ul style="list-style-type: none">Vivência: Experimentação da culinária indígena e afro-brasileira. Org.: Raquel Nunes. Apoio: Juariza.Vivência: Capoeira&Musicalidade. Facilitadores/Org.: Felipe Oliveira e Golthielly.
AUDITÓRIO 13h30min - 14h30min	<ul style="list-style-type: none">Apresentação de canto - "Le on Me" de Bill Withers.Palestra: "Exu nas escolas: as religiões de matriz africana e a sua importância histórico-cultural." Facilitador: Prof. e Babalorixá Linconly Jesus Alencar. Apoio: Leideane, Elizabeth e Thayane.
BIBLIOTECA 13h30min - 14h30min	<ul style="list-style-type: none">Vivência: Oficina de Literatura Afro-brasileira. Facilitadoras: July e Lara. Apoio: Marília
SALA 2º A 13h30min - 14h30min	<ul style="list-style-type: none">Vivência: Oficina de chás. Facilitadores/Org.: Daniel, Mailson e Raquel F.
SALA DE VÍDEO 13h30min - 16h	<ul style="list-style-type: none">Sala temática Fixa: Africanidades na sala de aula: integração Matemática e cultural. Facilitadores/Org.: Heri, Joyce e Jéssica.
LANCHE - 14h40min	
SALA DE VÍDEO 15h - 16h	<ul style="list-style-type: none">Sala temática Fixa: Africanidades na sala de aula: integração Matemática e cultural. Facilitadores/Org.: Heri, Joyce e Jéssica.
QUADRA 15h - 16h	<ul style="list-style-type: none">Jogos coletivos africanos e indígenas. Facilitador/Org.: Edson.
ÁREA EXTERNA 15h - 16h	<ul style="list-style-type: none">Vivência: Sarau de contos afro-indígenas. Facilitadora: Claudia. Apoio: Rivando.
ENCERRAMENTO PÁTIO 16h	<ul style="list-style-type: none">Desfile - Encanto e Resistência: Celebrando a beleza afro-indígena.Apresentação Musical: "Nego Drama". Facilitadores: Felipe Oliveira e Emerson. Apoio: Ester.

A culminância do período escolar denominado "Novembro Antirracista" se deu no dia 22 de novembro de 2024, numa tarde de sexta-feira, por meio de um evento chamado "Aquilombamento em ação: fortalecendo a luta antirracista". A contribuição que demos para o título do projeto, foi no sentido que o evento deveria fazer alusão a ideia "da escola enquanto um espaço de resistência, enquanto um quilombo".

A abertura do evento foi marcada pela apresentação da canção "Quilombo" de Gilberto Gil (1984) pelo grupo de música. Um fato observado nesses anos como professor de música na escola regular com alunos que não são necessariamente alunos formais de música, é a influência do aspecto emocional na performance dos estudantes.

Em geral, nossa experiência é a de observar ótimas performances em ensaios e apresentações públicas com um nível técnico abaixo, incluindo por exemplo, episódios de "esquecimentos".

Quando montamos o material e a banda se posicionou para iniciar a apresentação, dois alunos aparentam um episódio de "ansiedade", inviabilizando o início da performance.

Para o encerramento do evento tivemos a apresentação de "Negro Drama" de Racionais MC's (2002) pelo grupo de rap. O grupo não necessitou de minha intervenção junto aos mesmos à frente da escola, todavia, também houve episódios de "esquecimentos" da letra da canção.

A participação de nosso projeto musical se deu em dois momentos e por meio de dois grupos distintos.

A programação do evento foi definida pela gestão da escola e a nossa contribuição foi a sugestão de que o encerramento do evento fosse realizado pelo grupo de rap, devido a ampla aceitação que o gênero rap tem sobre os adolescentes de um modo geral. Já ao grupo de samba, solicitamos que fosse escalado na abertura do evento, até mesmo pela questão da montagem e desmontagem do material, como instrumentos, caixas de som, cabos, microfones e mesa de som.

A conduta que tomei ante a situação foi a de dar apoio emocional informando que apesar de termos ensaiado para que a apresentação fosse sem a regência, eu ficaria ali a frente deles regendo o grupo e que eles olhassem para mim que eu estaria sinalizando todas as entradas. Reforcei que a apresentação daria certo, pois eles já haviam ensaiado e que caso acontecesse algum erro, iríamos repetir a apresentação.

Quando mencionei essa possibilidade, os próprios estudantes sorriram afirmando que "não tinha nem perigo a gente repetir porque eles queriam sair dali o mais rápido possível". Falei que não tínhamos pressa para começar e que só daria a entrada após todos estarem confortáveis. A partir de então o clima foi suavizando e após a autorização deles, demos início a performance.

Acredito que o aspecto emocional também influenciou na performance apresentada. Pois o grupo que participou da apresentação era composto por jovens que abraçaram o projeto e os mesmos, inclusive ensaiavam sem a presença ou cobrança por parte do professor. Todavia, foi explícita a mobilização e a satisfação da comunidade escolar durante a performance do grupo de rap.

5ª Aula

29 de Novembro



- Tempo de aula: 100 minutos.

- Objetivo geral da aula:

Encerramento da disciplina eletiva de Música.



- Objetivos específicos da aula:

1. Realizar feedback do evento.
2. Exibir o filme "Quilombo" (1984).

- Metodologia:

1. Realizar feedback do evento, destacando a importância da participação de cada estudante e do significado desse tipo de evento para a escola.
2. Apresentar o filme "Quilombo" (1984), seu contexto e um esboço da história narrada.
3. Exibição de "Quilombo" (1984).

- Critérios de Avaliação

Os estudantes devem ambientar-se com o contexto histórico-social apresentado no filme "Quilombo" (1984). Compreender o caráter explorador do processo colonial e o advento da escravidão que assolou a população negra e indígena no país, além das origens dos processos de exclusão social no Brasil contemporâneo.

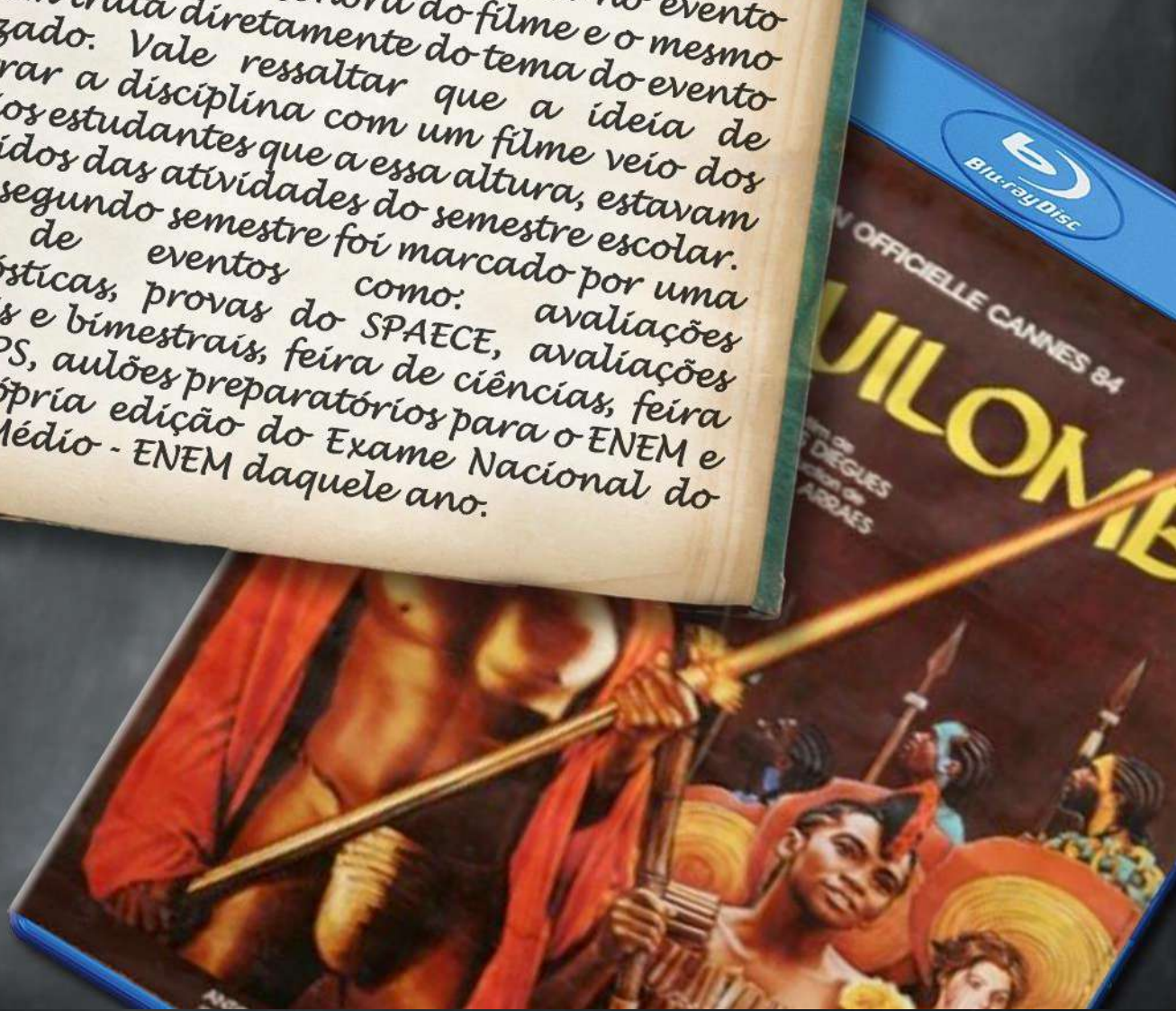


optei por
ada naípe
corrigir
es que
passado
es. Outra
ênfase
do para
orada,
ções e
sor à


amos
a da
ur os
ados
o. O
ade
ior
ão
ois
io
o
s
e

O 13º encontro foi marcado pelo encerramento da disciplina eletiva "Música", onde foi realizado um feedback da culminância da disciplina destacando nominalmente a participação de cada aluno, onde foi destacada a colaboração de cada estudante na montagem do espetáculo parabenizando valores como: compromisso com o projeto e com os ensaios, entrega efetiva de resultados por aqueles que tocaram/cantaram, pelo esforço na superação da timidez e pelo esforço na superação da ansiedade da performance. Nesse momento, o professor deve muito mais reconhecer atitudes proativas dos estudantes para com o projeto, do que se preocupar com elogios ao desempenho técnico dos mesmos.

Em seguida foi realizada a exibição do filme "Quilombo", dirigido por Carlos Diegues (1984). Pois a canção trabalhada no evento faz parte da trilha sonora do filme e o mesmo também trata diretamente do tema do evento realizado. Vale ressaltar que a ideia de encerrar a disciplina com um filme veio dos próprios estudantes que a essa altura, estavam exauridos das atividades do semestre escolar. Pois o segundo semestre foi marcado por uma série de eventos como: avaliações diagnósticas, provas do SPAECE, avaliações parciais e bimestrais, feira de ciências, feira do NTPPS, aulas preparatórias para o ENEM e pela própria edição do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM daquele ano.



Considerações Finais



A proposta pedagógica apresentada foi resultado de um processo experienciado de três anos letivos trabalhando disciplinas eletivas no contraturno na área do ensino de música em uma escola regular de ensino médio. Evidentemente, uma série de fatores a execução do trabalho devem ser considerados e o educador musical que for aplicar em sua escola tal proposta pedagógica, deve compreender que a realização do projeto dependerá de uma série de circunstâncias materiais derivadas de conjunturas reais. Logo, ao aplicar a proposta apresentada, o educador deverá adaptar as suas circunstâncias àquilo que for possível e/ou interessante segundo critérios próprios e suas condições materiais.

O educador musical deverá também compreender que a proposta pedagógica da "aula-ensaio" é uma alternativa que atende uma realidade específica que está atrelada a um contexto. Essa assim como tantas outras propostas pedagógicas não se encontram esgotadas como produtos completos e acabados, e que, o profissional durante a realização de seus projetos musicais têm de compreender que fazer educação musical na escola regular, é, sobretudo, fazer o possível.

Aliás, a educação básica como um todo no atual modelo educacional brasileiro, do ponto de vista dos educadores, jamais será balizada por atividades e propostas ideais, ou seja, ensino básico é um constante exercício no campo do possível. Logo, o educador musical não deve se frustrar caso o resultado de suas propostas não saiam como desejado, pois na área da educação, sobretudo das artes, o objetivo não pode ser medido apenas pela apresentação de um resultado metricamente mensurável. Pois no ensino de música, assim como no ensino de artes, a depender das circunstâncias, processo é tão ou até mais importante que o próprio produto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. *Racismo Estrutural*. Coleção Feminismos Plurais (Selo Sueli Carneiro). São Paulo: Ed. Jandaíra, 2019.

ARAÚJO, Denise Lino de. O que é (e como faz) sequência didática?. *Entrepalavras*, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 322-334, maio 2013. ISSN 2237-6321. Disponível em: <<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/148/181>>. Acesso em: 19 ago. 2024. doi: <http://dx.doi.org/10.22168/2237-6321.3.3.1.322-334>.

BRASIL. Lei nº 14.759, de 21 de dezembro de 2023. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 de dezembro de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14759.htm . Acesso em: 09 mar. 2025.

CARANDIRU: o filme. Dirigido por Hector Babenco. São Paulo: HB Filmes; Sony Pictures Classics; Columbia Tristar; Globo Filmes, 2003. Online (145 min), streaming, son., color. GIL, Gilberto. *Quilombo*. Trilha sonora do filme. Rio de Janeiro: Warner Music Brazil, 1984. streaming (4,47 min).

OLIVEIRA, Felipe Moreira; ROCHA, Ewelter Siqueira (orientador). Ensino decolonial de música na educação básica: uma proposta a partir do ensino médio. Artigo de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Artes - PPGARTES. Mestrado Profissional em Artes - MPARTES. Instituto Federal de

Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Fortaleza: 2025.

PITANGA, Emily Ipirapininga. A institucionalização do genocídio negro no cárcere: análise sobre o massacre do carandiru sob a ótica da seletividade do sistema penal brasileiro. *Revista Direito no Cinema*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 2–8, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/direitonocinema/article/view/8089>. Acesso em: 1 jan. 2025.

QUILOMBO. Dirigido por Carlos Diegues. São Paulo: CDK Produções Cinematográficas Ltda.; Embrafilme - Empresa Brasileira de Filmes S.A.; Gaumont. Online (127 min), son., color.

RACIONAIS MC 's - das ruas de São Paulo pro mundo. Dirigido por Juliana Vicente. São Paulo: Netflix Brazil, 2022. Online (116 min), streaming, son., color.

RACIONAIS MC 's. Negro Drama. Nada como um dia após o outro. São Paulo: Cosa Nostra, 2002. streaming (6,51 min).

SOUZA, Stefani Silva; Perspectivas pedagógico-musicais e os ambientes de inscrição da intelectualidade afrodiáspórica a partir de Racionais MC's. *Comunicação | Artístico*. In: XXXIV Congresso da ANPPOM, v.34, 2024, Salvador - Bahia. ISSN 1983 - 5973.

VICENTE, Juliana (Direção). Racionais: Das Ruas de São Paulo Pro Mundo. Brasil: Selvagem Filmes, 2021. 90 min. Documentário.